

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação (mês/ano) – Início março de 2023 - Fim fevereiro de 2024

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Morada: Mira Lima, 4980 - 609

Concelho: Ponte da Barca

Distrito: Viana do Castelo

Tel.: 258480150

Fax: 258480157

Email: pbarca95@mail.telepac.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Diretor do agrupamento de Escolas de Ponte da Barca – Carlos Alberto Martins de Sousa Louro

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

A principal missão do Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca é Educar/Formar pessoas e cidadãos cada vez mais dotados de melhores qualidades, interventivos, de forma a construir uma sociedade mais harmoniosa, justa e democrática.

Visão

O Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca pretende continuar a afirmar-se como uma instituição que:

- Promove o sucesso educativo;
- Valoriza a escola e intervém na comunidade;
- Desenvolve competências sociais; ▪ Procura a inovação e qualidade no ensino e pensa num projeto curricular inovador e sustentado; ▪ Executa a articulação com coerência;
- Promove uma organização interna e funcional centrada na formação dos alunos conscientes dos seus deveres de cidadania na sua dimensão pessoal, social e ambiental;
- Promove a socialização, combatendo o absentismo e o abandono escolar;
- Reforça a liderança institucional e as lideranças intermédias orientadas para a qualidade educativa;
- Valoriza o desenvolvimento e solidariedade entre todos os membros da comunidade educativa;
- Incentiva a participação das famílias na escola e a corresponsabilização que lhes cabe no processo educativo;
- Disponibiliza variados recursos didáticos e promove a utilização das novas tecnologias, nomeadamente um centro de recursos dedicado aos alunos com necessidades educativas especiais.

Valores

O Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca é uma instituição pública de ensino e de educação que faz parte do sistema educativo português e, por isso, está obrigado a formar os alunos nos valores nacionais e na cultura democrática da cidadania.

A educação escolar não se deve limitar à aquisição de cultura nas suas dimensões literária, científica, tecnológica e artística, devendo, também, contribuir para o desenvolvimento global da personalidade, para a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários.

Assumimos os valores, as atitudes e os comportamentos que se prendem com parâmetros que são comuns à nossa identidade como Nação e, igualmente, os valores como a dignidade humana, que transcendem o indivíduo e as fronteiras e se referem ao ser humano, independentemente da raça, do sexo ou da nacionalidade.

Assim, o primeiro dos valores é a dignidade humana assente numa moral erguida sobre a justiça e a fraternidade e nestas como garante dessa dignidade e de comportamentos.

A autoestima é outro dos valores essenciais ao serviço da dignidade humana, numa educação dirigida para a "pessoa". A educação para a diversidade terá de realçar a riqueza de cada indivíduo.

A pertinência pela valorização da dimensão humana do trabalho como meio, a par de outros, para se atingir – com sucesso – as metas almejadas, constitui outro dos objetivos.

O último dos valores é a liberdade. Liberdade que saiba respeitar e viver com os outros, saiba admitir a existência de conflitos e que estes não sejam um mal. Antes sim, um bem se forem curtos, pois promovem ou devem promover a mudança construtiva das situações.

Prioridades da intervenção educativa

O principal trabalho desta organização é Educar/Formar pessoas e cidadãos cada vez mais dotados de melhores qualidades, interventivos, de forma a construir uma sociedade mais harmoniosa, justa e democrática. Esta ambição pressupõe um desenvolvimento estratégico que:

- Promova um ensino de qualidade que prepare os alunos para a vida, facilite o prosseguimento de estudos e a inserção no mercado de trabalho e na sociedade, enquanto cidadãos ativos e responsáveis;
- Considere as diversas necessidades e ritmos de aprendizagem nas opções a implementar;
- Acompanhe a vida escolar dos alunos e potencie as suas expectativas educacionais e sociais, através de atividades curriculares e de enriquecimento curricular;
- Ambicione ser um espaço de futuro. Que acolha e prepare. Que seja útil e que promova a mudança social. Que seja lugar de educação, saber e inclusão. Que seja para todos e feita por todos.
- Desenvolva atividades de aprendizagens onde se lê, vê, cria e pensa. Em espaços onde também se investiga, pinta e brinca.
- Subordina os procedimentos instrumentais e administrativos aos procedimentos pedagógicos e científicos;
- Promova hábitos de vida saudáveis, responsáveis, autónomos e solidários e estimula o exercício dos direitos e deveres de cidadania em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo;
- Aprofunda as relações entre a escola e a comunidade; na definição e concretização destas prioridades, o AEPB define a sua ação em torno de dois eixos: educar para o conhecimento; educar em cidadania.

Eixo 1. Educar para o conhecimento

O desejo das escolas do AEPB é fornecer aos alunos uma formação académica de rigor, atualizada e diversificada, que sustente o prosseguimento de estudos e a inserção nesta sociedade em contínua e constante transformação. Ambicionamos uma Escola que prepare o futuro. Uma Escola que se afirme independente das alterações das conjunturas políticas e ideológicas. Uma Escola que valorize e afirme a identidade de cada um dos seus diferentes espaços escolares e pugne pela atualização científica, didática e pedagógica para o desenvolvimento pessoal e profissional ao longo da vida.

Eixo 2. Educar em cidadania

O AEPB assume-se como um espaço de permanente construção da cidadania, fundado na solidariedade, autonomia, liberdade e tolerância, promovendo hábitos de vida saudáveis e responsáveis, orientados pelos princípios do desenvolvimento sustentável.

A concretização destes dois eixos só será possível em articulação com toda a comunidade educativa, nomeadamente com a Câmara Municipal de Ponte da Barca, com as Juntas de Freguesia e com a Associação de Pais e Encarregados de Educação, cumprindo com o disposto nos normativos legais em vigor.

Eixo 1 – Educar para o conhecimento

Objetivos/metas	Estratégias de Intervenção	Avaliação
<ul style="list-style-type: none">▪ Melhorar a qualidade das aprendizagens, dando prioridade ao processo de aprendizagem e valorizando o esforço, empenho e capacidades individuais.▪ Alcançar um saber consistente do ponto de vista científico, pertinente para a inovação e pedagogicamente útil para a autonomia dos alunos.▪ Atingir médias positivas nas disciplinas objeto de avaliação externa.▪ Alinhar os desempenhos dos alunos na avaliação interna com os obtidos na avaliação externa.	<ul style="list-style-type: none">▪ Promover a constituição de turmas com base em critérios de continuação pedagógica e afetiva.▪ Adotar metodologias ativas e inovadoras que impliquem o aluno na construção e avaliação das suas aprendizagens:<ul style="list-style-type: none">i. Privilegiar as práticas pedagógicas que responsabilizem os alunos pelos processos desenvolvidos e pelos produtos apresentados;ii. Incentivar as práticas que promovam o ensino prático e experimental;iii. Estimular o recurso às tecnologias e metodologias digitais.▪ Estimular a investigação e o estudo.▪ Reforçar o trabalho colaborativo/cooperativo.▪ Promover práticas de aprendizagem centradas na flexibilidade e autonomia curriculares.▪ Aprofundar a articulação curricular entre níveis e ciclos educativos.▪ Dinamizar salas de estudo adequadas às necessidades dos alunos e centros de recursos dotados de meios didáticos ajustados aos níveis/cursos oferecidos por cada escola e considerando as necessidades educativas dos alunos.▪ Incentivar os professores a produzirem materiais didáticos para uso nas salas de estudo, nos centros de recursos e na plataforma digital adotada.	<ul style="list-style-type: none">▪ Progressos nos resultados da aprendizagem, de acordo com os seguintes indicadores:<ul style="list-style-type: none">i. Percentagem de resultados acima de três, no ensino básico;ii. Percentagem de resultados acima do intervalo 10-12, no ensino secundário;iii. Adequação às metas definidas anualmente.▪ Número de eventos realizados.▪ Número de participantes.▪ Taxa de ocupação dos espaços pedagógicos (biblioteca, gabinete de apoio ao aluno, salas de aulas de apoio, etc.).

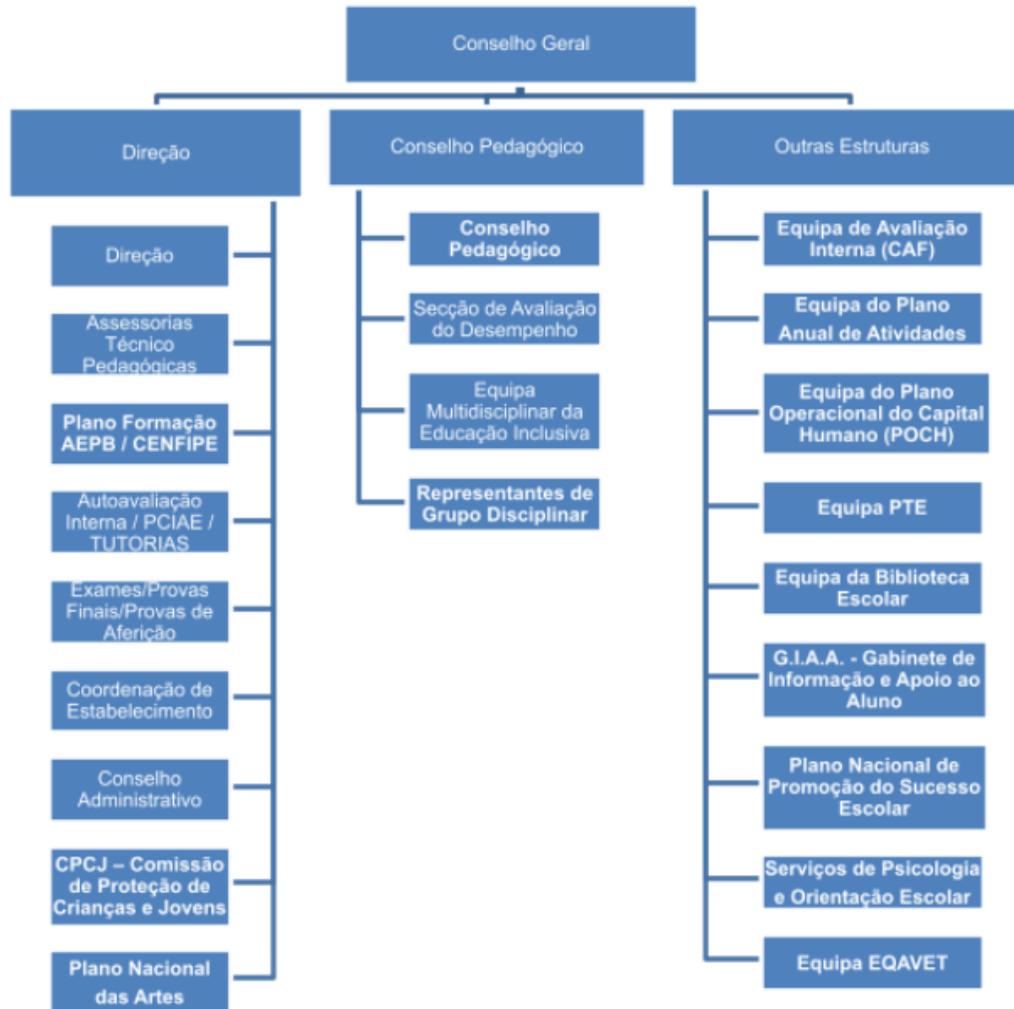
Objetivos/metasp	Estratgias de Interveno	Avaliao
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Operacionalizar o apoio educativo envolvendo, preferencialmente, os docentes da prpria turma. ▪ Valorizar o trabalho das equipas multidisciplinares de apoio aos alunos. ▪ Construir o plano bienal de formao docente, privilegiando a formao contnua na atualizao dos saberes especficos e das respetivas didticas. ▪ Assegurar a aplicao do sistema de garantia de qualidade EQAVET no ensino profissional. ▪ Promover e incrementar a participao de todas partes interessadas no processo educativo. 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aperfeioar o processo de avaliao de modo a: <ul style="list-style-type: none"> i. Refletir os processos subjacentes e o esforo do aluno; ii. Valorizar as dimenses da avaliao formativa - contnua e sistemtica; iii. Promover prticas regulares de avaliao dos instrumentos e processos de funcionamento do ato educativo (planificao, resultados escolares, prticas pedaggicas, critrios de avaliao). iv. Valorizar a participao dos alunos nas diversas atividades de enriquecimento curricular. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgar o trabalho dos alunos na escola, junto das famlias e da comunidade local, procurando, deste modo, valorizar o empenho individual e coletivo e a relao escola/comunidade. ▪ Articular as atividades da estrutura de apoio pedaggico com as restantes estruturas de coordenao educativa e de superviso pedaggica. ▪ Refletir periodicamente sobre as prticas educativas nos departamentos/grupos disciplinares. ▪ Monitorizar os objetivos e metas estabelecidas e identificar atempadamente as melhorias a introduzir, no ensino profissional. ▪ Garantir o acompanhamento e qualidade do percurso formativo e ps-formativo dos alunos do ensino profissional 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comparao entre as classificaes internas e as classificaes de exame. ▪ Taxa de alunos que prosseguem estudos e que so inseridos no mercado de trabalho. ▪ Monitorizao das metas estabelecidas para o ensino profissional.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover a disciplina, a assiduidade e a pontualidade nos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Trabalhar colaborativamente para harmonizar procedimentos e comprometer alunos e famlias na construo do seu percurso educativo. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nmero de participaes e aes disciplinares. ▪ Nmero de faltas.

Eixo 2 – Educar em cidadania

Objetivos/metasp data-bbox="44 201 348 378">Estratégias de Intervenção data-bbox="44 378 348 566">Avaliação		
<ul style="list-style-type: none">Afirmar-se como um espaço de liberdade, de diálogo e debate permanentes entre as várias correntes de pensamento.	<ul style="list-style-type: none">Promover dinâmicas de estímulo à ética e ao diálogo intercultural.Fomentar o respeito pelas diferentes culturas e pelos valores democráticos.Fomentar o trabalho de grupo, a participação em trabalhos na comunidade, o voluntariado, os intercâmbios escolares.Promover os ideais democráticos e constitucionais.	<ul style="list-style-type: none">Número de ações desenvolvidas.Número/percentagem de participantes.
<ul style="list-style-type: none">Dotar os alunos de conhecimentos e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde, ao desenvolvimento sustentável e respeito pelo meio ambiente.	<ul style="list-style-type: none">Dinamização de ações ou a participação em projetos que incentivem práticas conducentes à preservação do meio ambiente e ao uso racional dos recursos naturais.Melhorar as condições de segurança e higiene na escola com o envolvimento de toda a comunidade educativa.Integrar, no desenvolvimento curricular de diferentes disciplinas, saberes e práticas que promovam a educação para a saúde, em parceria com a ULSAM. Ponte da Barca.	<ul style="list-style-type: none">Índice de satisfação dos participantes.Número de participantes.Número de ações desenvolvidas.Número de ações premiadas.Participação em programas ambientais nacionais (programa Eco escolas) e regionais (ADERE PNPG).
<ul style="list-style-type: none">Desenvolver a autonomia e a personalidade:<ul style="list-style-type: none">Fomentar os valores humanistas;Promover a socialização.	<ul style="list-style-type: none">Promover ações de integração dos jovens na escola, construindo um sentido de pertença e motivando o gosto pela participação.Exigir dos alunos um comportamento adequado, tanto ao nível das atitudes como da linguagem.	<ul style="list-style-type: none">Número de eventos.Número de participantes nos eventos.Índice de satisfação dos participantes.

Objetivos/met	Estratégias de Intervenção	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conscientizar os alunos da correlação entre direitos e deveres. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incentivar a participação dos alunos na vida da Escola, apoiando os seus órgãos próprios e a sua presença em atividades diversas. ▪ Promover a formação do pessoal não docente visando um desenvolvimento pessoal e profissional adequado à cultura da Escola. ▪ Estabelecer parcerias com os órgãos autárquicos, serviços sociais e empresas, convidando a ações conjuntas que permitam apoiar a formação dos nossos alunos, na perspetiva da sua integração na vida ativa. ▪ Articular a escola com a família nos aspetos determinantes para a educação do jovem no que diz respeito à aquisição de valores. ▪ Estimular as atividades da escola no exterior, ajustando-as às aprendizagens promovidas pela escola. ▪ Participar em projetos, parcerias e intercâmbios com escolas e outras instituições nacionais e estrangeiras. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de eventos. ▪ Número de participantes nos eventos. ▪ Índice de satisfação dos participantes. ▪ Número de parcerias estabelecidas. ▪ Percentagem de participação dos encarregados de educação.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Construir uma escola inclusiva e integradora. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proporcionar atividades de complemento curricular nos diversos domínios da formação, dando continuidade aos clubes e oficinas existentes e promovendo outros. ▪ Garantir a diversidade de ofertas educativas e formativas. ▪ Valorizar a orientação escolar, vocacional e profissional. ▪ Dinamizar a plataforma digital de comunicação e aprendizagem. ▪ Dotar os centros de apoio à aprendizagem com os recursos físicos e humanos convenientes. ▪ Promover e dinamizar projetos abertos à comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Envolvimento da comunidade. ▪ Número de participantes. ▪ Número de eventos. ▪ Qualidade das atividades realizadas.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2021 /2022		2022/202		2023 /2024	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Multimédia	3	43	3	32	2	17
Profissional	Técnico de comércio					1	11

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Documento base alinhado com os princípios do Quadro EQAVET

http://avepb.pt/cp/wp-content/uploads/2020/10/Documento-Base_A_E_Ponte-da-Barca.pdf

- Relatório de Operador

<https://drive.google.com/file/d/13i3EkSOHF4c9oFwtmjMi9AMJMQ5Wlbo4/view>

- Projeto Educativo

https://www.avepb.pt/portal/phocadownload/documentos_orientadores/2122_aepb_projeto%20educativo_2021_2024.pdf

- Regulamento Interno

https://www.avepb.pt/portal/phocadownload/doc_ori_aepb_Reg_Interno.pdf

- Plano Anual de Atividades

https://www.avepb.pt/portal/phocadownload/documentos_orientadores/2324_paa.pdf

- Relatório de Inquérito aos Alunos

<https://avepb.pt/cp/wp-content/uploads/2024/01/relatorio-questionarios-alunos-marco2023.pdf>

<https://avepb.pt/cp/wp-content/uploads/2024/01/relatorio-questionarios-alunos-julho2023.pdf>

- Relatório de Inquérito aos Encarregados de Educação

https://avepb.pt/cp/wp-content/uploads/2024/01/relatorio_questionarios_EE_marco_2023.pdf

https://avepb.pt/cp/wp-content/uploads/2024/01/relatorio_questionarios_EE_julho_2023.pdf

- Relatório de Inquérito aos Docentes

<https://avepb.pt/cp/wp-content/uploads/2024/01/relatorio-questionarios-docentes-marco2023.pdf>

<https://avepb.pt/cp/wp-content/uploads/2024/01/relatorio-questionarios-docentes-julho2023.pdf>

- Relatório de Inquérito aos Não Docentes

<https://avepb.pt/cp/wp-content/uploads/2024/01/relatorio-questionarios-pessoal-nao-docente-julho2023.pdf>

- Indicadores Intermédios

<https://avepb.pt/cp/wp-content/uploads/2024/02/Indicadores-Intermedios-2022-2023.pdf>

- Indicadores Ciclo Formativo

<https://avepb.pt/cp/wp-content/uploads/2024/02/Indicadores-Ciclo-Formativo-2022-2023.pdf>

- Relatórios de Autoavaliação do Ensino Profissional

https://avepb.pt/cp/wp-content/uploads/2024/02/Relatorio_profissional_P1_22_23.pdf

https://avepb.pt/cp/wp-content/uploads/2024/02/Relatorio_profissional_P2_22_23.pdf

https://avepb.pt/cp/wp-content/uploads/2024/02/Relatorio_profissional_P3_22_23.pdf

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em / / .

- Selo EQAVET, atribuído em **22/02/2021**.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

O Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca foi auditado, com vista à verificação de conformidade EQAVET, em dezembro de 2020, tendo os peritos, após uma análise a todo o Sistema de Garantia da Qualidade, recomendado algumas melhorias às práticas desenvolvidas pelo agrupamento, as quais foram posteriormente avaliadas pela Equipa da Qualidade do AEPB, tendo sido definidos os procedimentos a adotar para colmatar as lacunas identificadas. Encontram-se abaixo listadas as recomendações da equipa de peritos, bem como as práticas implementadas/a implementar.

Recomendações dos auditores:

1. Potenciar outras formas de divulgação dos resultados dos inquéritos de satisfação, para além da divulgação no site;
2. Reforçar a evidência no alinhamento das atividades com o Projeto Educativo, assim como no Plano de Formação docente e não docente;
3. Considerar a inserção da avaliação das atividades através de metodologias quantitativas, em complemento à utilizada;
4. Refletir sobre a pertinência em promover a avaliação das atividades por parte dos alunos;

5. Potenciar instrumentos para a manutenção da qualidade dos equipamentos tecnológicos usados na OFP;
6. Criar condições para o aumento da participação em projetos dinamizados por parte do tecido empresarial.
7. Concluir o sistema de controlo de gestão documental, identificando e uniformizando o sistema de codificação dos documentos que suportam as práticas do sistema de gestão da qualidade;

Evidencias do cumprimento das recomendações:

Evidências ponto 1: Os inquéritos de satisfação são divulgados, para além da página da escola, em reuniões com os encarregados de educação e diretores de turma / curso, nas aulas com os alunos pelo diretor de turma / curso, nas reuniões de equipa pedagógica com os professores e enviado por email para os assistentes técnicos e operacionais e para os parceiros externos.

Evidências ponto 2: A aprovação do Projeto Educativo veio reforçar o alinhamento sugerido pela auditoria nomeadamente a quantidade de atividades dirigidas ao ensino profissional, assim como, a auscultação da comunidade escolar no momento da respetiva avaliação das atividades. O Plano de Formação docente e não docente inclui formação dirigida a temáticas relevantes e oferece a todos oportunidade de formação.

Evidência ponto 3: Após a visita dos auditores a ficha de avaliação das atividades foi alterada e já prevê o registo da avaliação quantitativa.

Evidência ponto 4: A reflexão efetuada com base na recomendação da auditoria teve como consequência o afirmado no ponto anterior (3.). Reforça-se que a ficha de avaliação das atividades em uso no agrupamento prevê agora que todas as atividades sejam avaliadas pelos docentes, pelos alunos e pelos encarregados de educação.

Evidência ponto 5: Por aplicação do plano do Mistério da Educação foram entregues aos alunos computador pessoal e internet móvel assim como feito upgrade dos videoprojectores das salas de aula. A escola fez um grande investimento na aquisição de equipamento solicitado pelos professores da área técnica, nomeadamente a aquisição de um drone.

Evidência ponto 6: Ao longo do último ano, os alunos do ensino profissional têm participado em projetos dinamizados por parte do tecido empresarial e entidades exteriores à escola.

Os alunos da turma do 11.º ano participaram no programa Génios da educação, da AILE – Associação Internacional Lusófona para a educação. Relativamente à estratégia de Educação para a Cidadania, Projeto de Intervenção Cultural/Patrimonial (Interculturalidade e Igualdade de Género), foi dinamizado o Projeto: “Eu e os Outros” pelo Centro de Saúde de Ponte da Barca. Os alunos participaram na atividade “Portugal e Forças Armadas” promovida pelas Forças Armadas e palestra de divulgação sobre o serviço militar, dinamizada pelo exército português. Participaram nas mostras de cursos no IPVC e da UM. Alguns alunos colaboraram no Concurso de fotografia: “Outro Olhar”, em parceria com a APPCDM local. No ano letivo 2020/2021, participaram no “3.º Festival de Curtas Metragens”, organizado pelo CLDS, Ponte da Barca que, sendo um projeto a desenvolver em 3 anos terminou em 2023, em que ganharam o Óscar de “melhor adaptação ao tema”, na curta metragem sobre o “Bullying”.

Evidências ponto 7: A equipa responsável da identificação dos formulários e documentos em uso no agrupamento, ainda não concluiu o seu trabalho. Este é um trabalho bastante moroso e que se prevê a sua conclusão no final do ano letivo.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

O Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca, efetua a recolha dos dados referentes aos indicadores EQAVET, encontrando-se, desde 2019, a atuar com base no estabelecido no seu Sistema de Gestão da Qualidade. Desde fevereiro de 2021 que é uma entidade certificada com Selo de conformidade EQAVET.

Possuímos histórico de indicadores EQAVET referentes a 6 ciclos de formação: 2014/2017, 2015/2018, 2016/2019, 2017/2020, 2018/2021, 2019/2022.

Os Indicadores EQAVET de Ciclo formativo:

Indicador EQAVET 4a):

- Taxa de conclusão dos cursos
- Taxa de desistência em cursos EFP

Indicador EQAVET 5a):

- Taxa de colocação no mercado de trabalho
- Número de diplomados que prosseguiram estudos

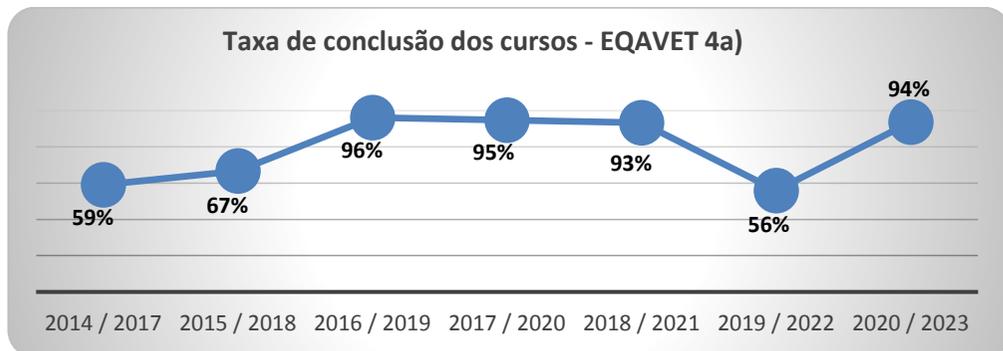
Indicador EQAVET 6a):

- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF

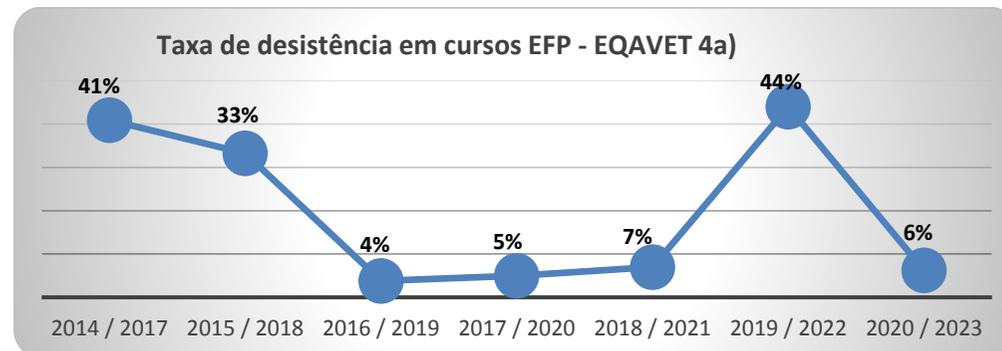
Indicador EQAVET 6b):

- Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados
- Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados
- Taxa de ex-alunos auscultados

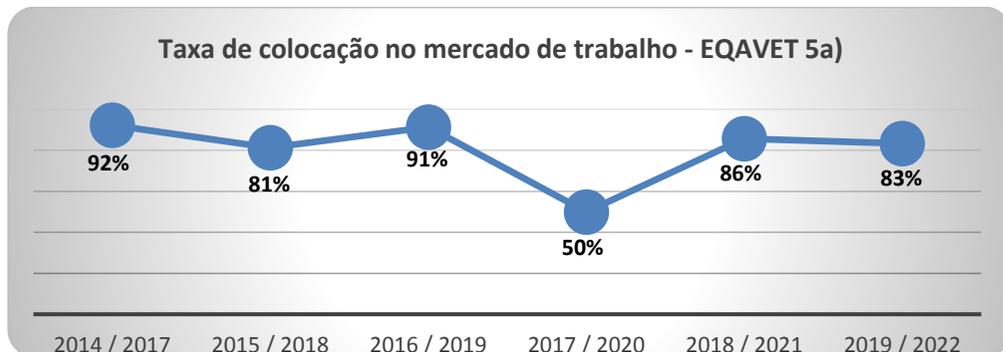
Resultados dos Indicadores EQAVET Ciclo de Formação:



Indicador de Ciclo Formativo – gráfico/tabela 1



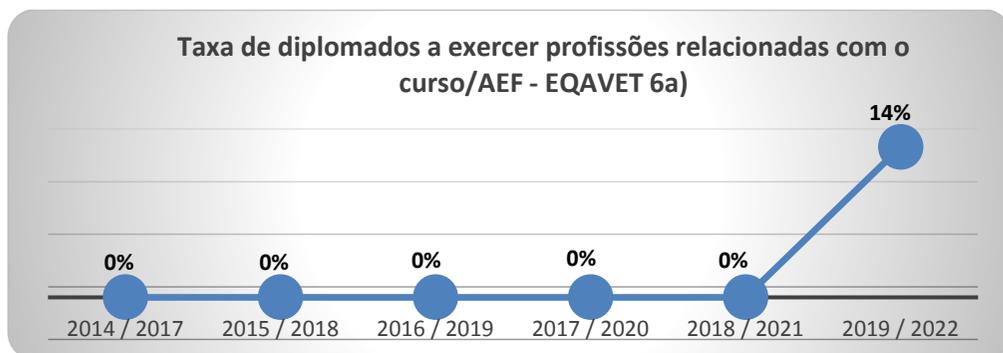
Indicador de Ciclo Formativo – gráfico/tabela 2



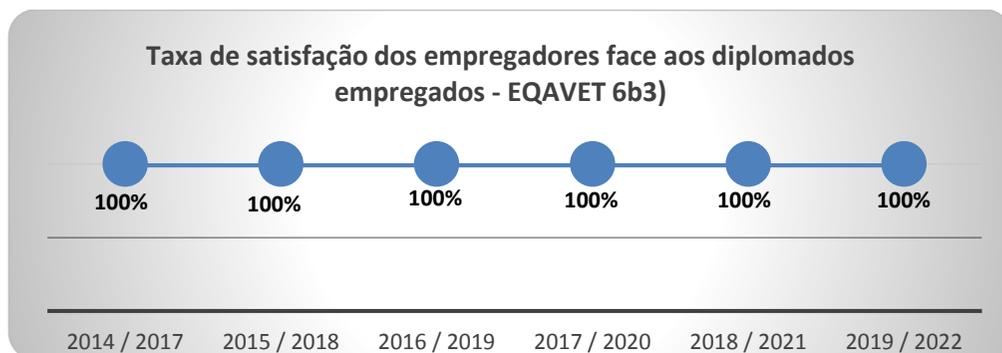
Indicador de Ciclo Formativo – gráfico/tabela 3



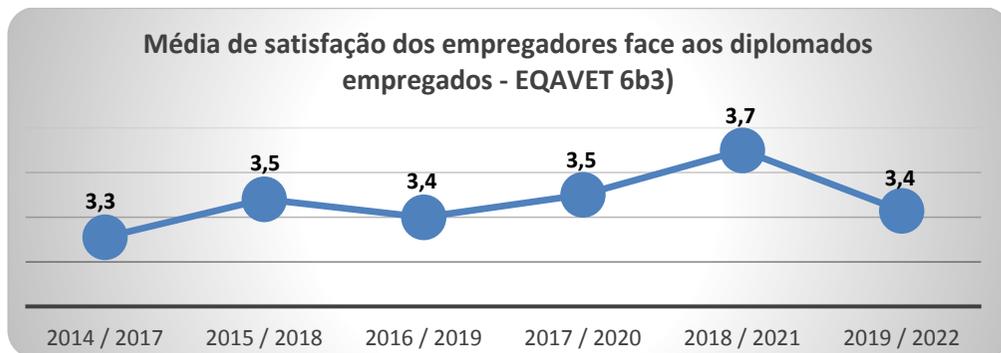
Indicador de Ciclo Formativo – gráfico/tabela 4



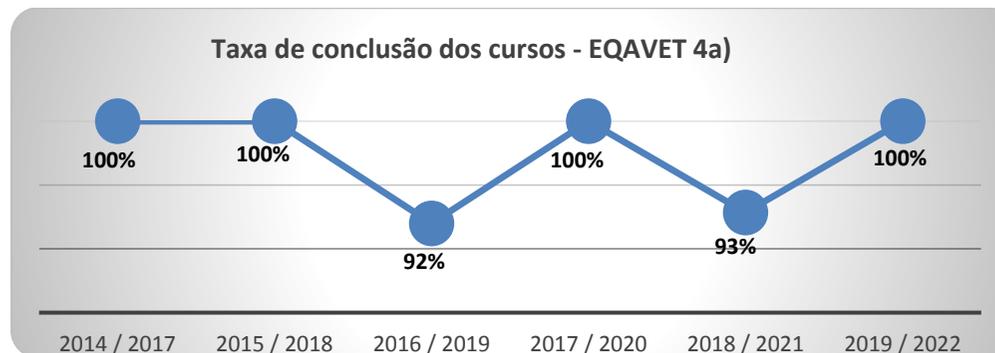
Indicador de Ciclo Formativo – gráfico/tabela 5



Indicador de Ciclo Formativo – gráfico/tabela 6



Indicador de Ciclo Formativo – gráfico/tabela 7



Indicador de Ciclo Formativo – gráfico/tabela 8

Como é possível verificar nos gráficos/tabelas de acompanhamento dos Indicadores de Ciclo Formativo, com exceção dos indicadores Número de diplomados que prosseguiram estudos e Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados, os resultados são muito satisfatórios.

A Taxa de conclusão dos cursos e a Taxa de desistência em cursos EFP, tiveram melhorias significativas recuperando valores prévios ao ano letivo precedente.

A Taxa de colocação no mercado de trabalho, baixou de forma não significativa relativamente ao ano precedente, em parte, pensamos, devido à retração económica observada a nível nacional e internacional, no entanto, manteve-se acima dos 80%.

A taxa Número de diplomados que prosseguiram estudos, continua a ser um dos indicadores com resultados menos positivos. Nesta última avaliação verifica-se que apenas um aluno prosseguiu estudos superiores. Em parte, estes resultados explicam-se pelo contexto social, económico e cultural que envolve os alunos, que procuram o mercado de trabalho logo após completarem o ensino profissional e não procuram oportunidades de emprego e de prosseguimento de estudos fora da sua área de residência, existindo em proximidade muita empregabilidade fabril sem solicitação de especialização técnica.

A Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF, melhorou muito substancialmente, tendo atingido o valor de 14%, em contraste com os 5 anos precedentes cuja taxa foi de 0%.

A Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados, continua de forma consistente a apresentar excelente resultado, ou seja, 100%.

No entanto, o indicador Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados, apresentou uma média menor relativamente ao ano precedente, voltando a atingir valores equivalentes aos ciclos formativos concluídos em 2018, 2019, 2020. Realça-se, no entanto, que apesar da descida, esta continua a ter uma avaliação satisfatória uma vez que em escala máxima de 4 atingiu-se o valor de 3,4.

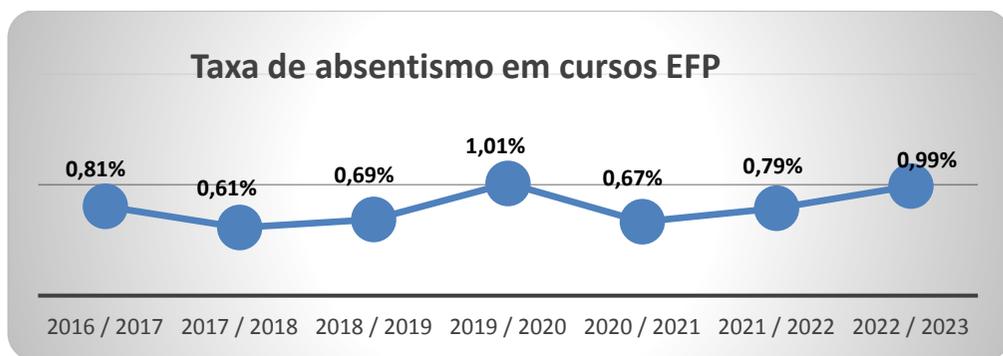
No que toca à Taxa de ex-alunos auscultados, regista-se que todos os ex-alunos foram auscultados.

Na generalidade, os resultados alcançados nos indicadores EQAVET são positivos.

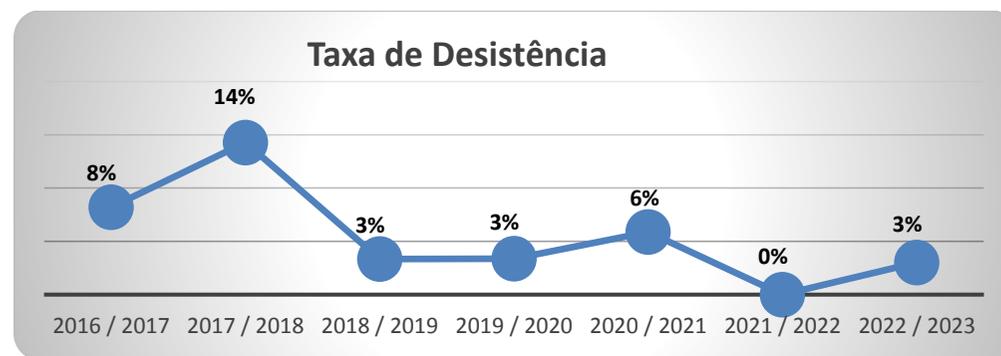
Para além dos indicadores de resultado por ciclo de formação (EQAVET), o Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca definiu também um outro conjunto de indicadores de monitorização e respetivas metas, designados por Indicadores Intermédios, que nos permitem ir monitorando e implementando medidas preventivas, tendo em vista um processo de melhoria contínua.

Os Indicadores de monitorização intermédia selecionados pelo Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca são:

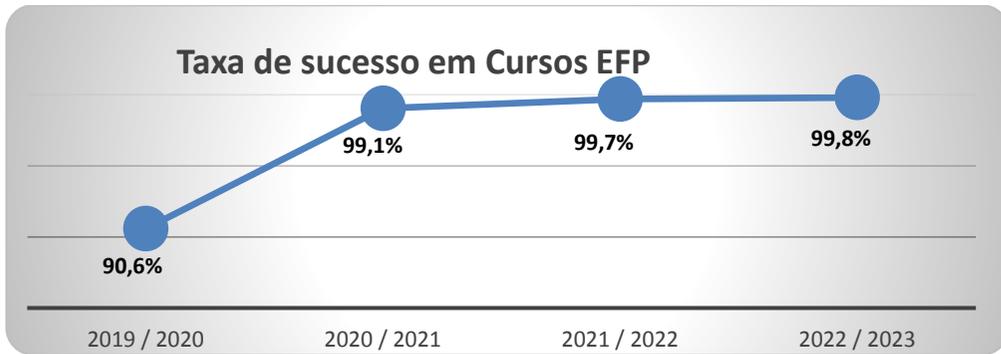
- Taxa de absentismo em cursos EFP
- Taxa de desistência
- Taxa de sucesso em Cursos EFP
- Grau de satisfação dos alunos
- Grau de satisfação dos encarregados de educação
- Grau de satisfação dos docentes
- Grau de satisfação dos parceiros FCT
- Média das PAP
- Média das Classificações da FCT
- Taxa de atribuição de prémios de mérito
- Taxa de participação dos encarregados de educação na escola
- Número de participações disciplinares
- Taxa de número de alunos com participações disciplinares



Indicador Intermédio – gráfico/tabela 1



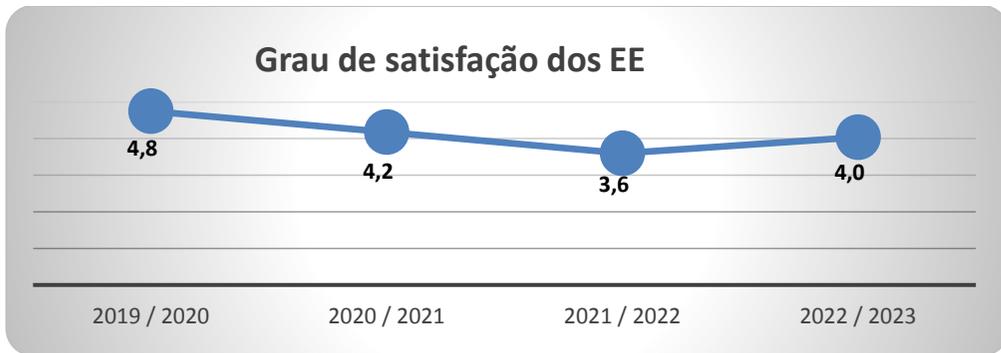
Indicador Intermédio – gráfico/tabela 2



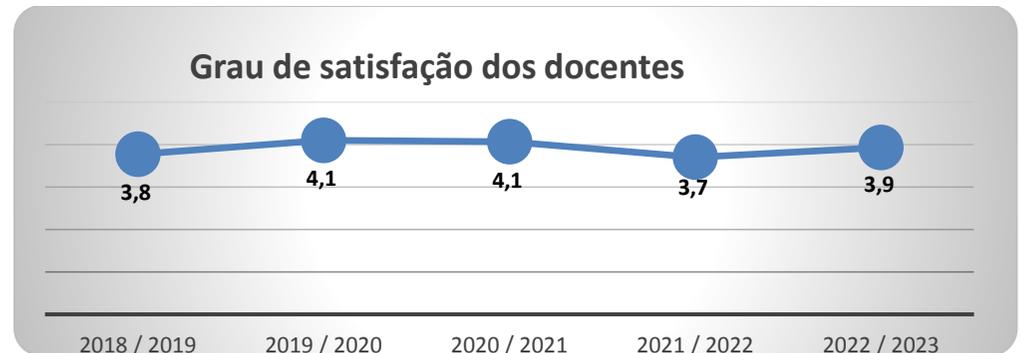
Indicador Intermédio – gráfico/tabela 3



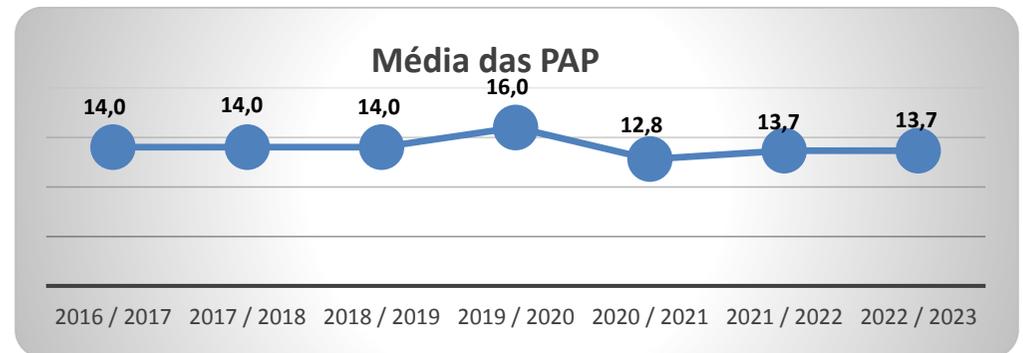
Indicador Intermédio – gráfico/tabela 4



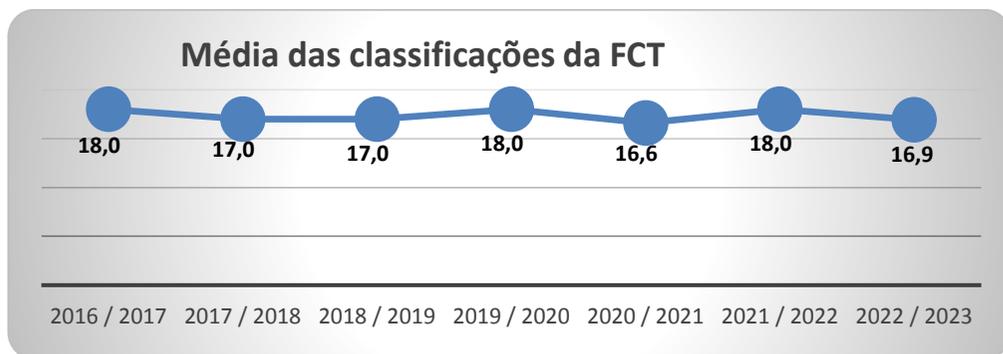
Indicador Intermédio – gráfico/tabela 5



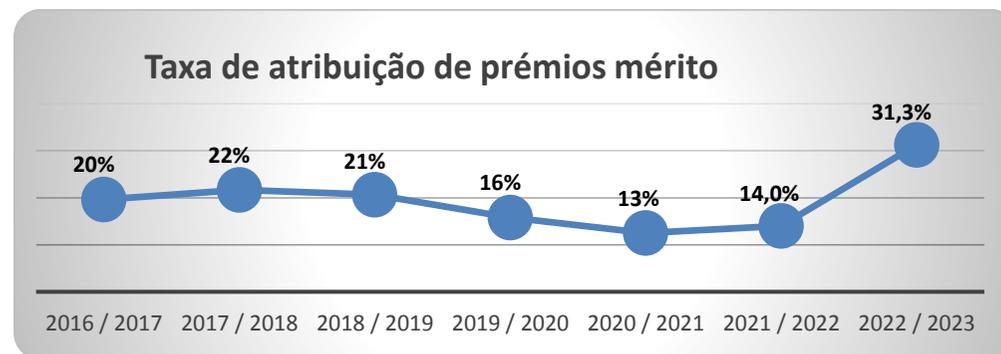
Indicador Intermédio – gráfico/tabela 6



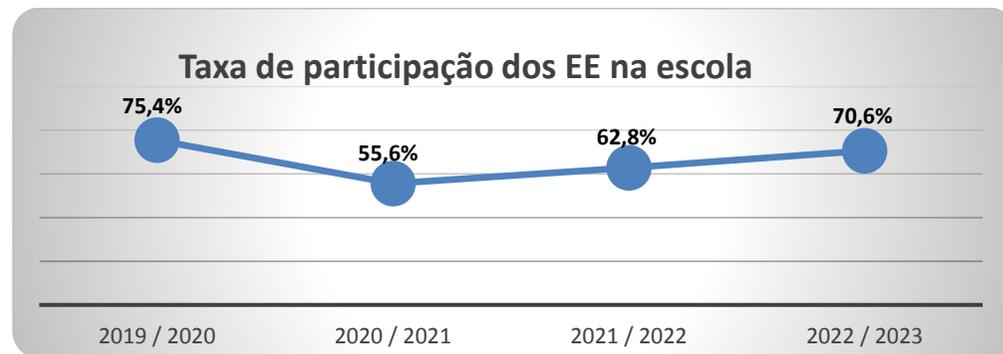
Indicador Intermédio – gráfico/tabela 7



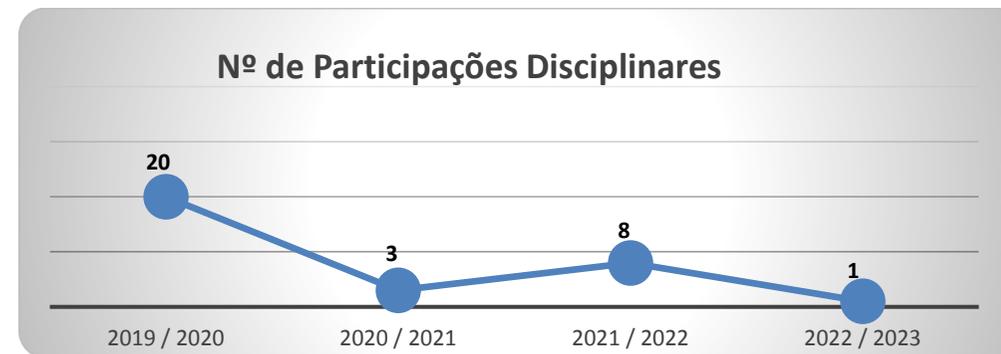
Indicador Intermédio – gráfico/tabela 8



Indicador Intermédio – gráfico/tabela 9



Indicador Intermédio – gráfico/tabela 10



Indicador Intermédio – gráfico/tabela 11



Indicador Intermédio – gráfico/tabela 12

Indicador Intermédio – gráfico/tabela 13

Para estes indicadores são definidos objetivos anuais, que vão sendo monitorizados ao longo do ano, com uma periodicidade, sempre que possível, trimestral.

Apresenta-se de seguida síntese dos resultados.

Atingiu-se as metas predefinidas nos seguintes indicadores:

- Taxa de absentismo em cursos EFP: este indicador continua deste 2017, de forma sustentável, abaixo da meta de 1%
- Taxa de desistência: apesar de ter evoluído negativamente, de 0% para 3%, este indicador continua alinhado com a meta predefinida, considerando-se satisfatório tendo em conta o histórico que decorre desde 2017.
- Taxa de sucesso em Cursos EFP: este indicador apesar de ter já atingido nos dois anos precedentes resultados excelentes, conseguiu mesmo assim neste último ano em análise melhorar o seu valor aproximando-se ainda mais do máximo de 100% de sucesso (99,8%).
- Grau de satisfação dos parceiros FCT: este indicador registou uma recuperação acentuada relativamente ao decréscimo registado no ano precedente, tendo atingido valor melhor do que inclusive os dois últimos anos precedentes, ou seja, 4,5 em escala máxima de 5.
- Taxa de atribuição de prémios de mérito: neste indicador apenas é contabilizada a bolsa de mérito atribuída pela Ação Social Escolar. Verifica-se que existiu evolução muito positiva deste indicador que pela primeira e de forma muito superior atingiu a meta predefinida. Considera-se, no entanto, que deverão ser revistas as metas para os próximos anos mais alinhadas não pelo resultado deste ano, que poderá ser atípico, mas sim tendo em conta um alinhamento mais realista com histórico do indicador.
- Número de participações disciplinares: este indicador atingiu as metas predefinidas apresentando uma evolução muito positiva, muito próxima da perfeição, uma vez que se registou apenas uma participação disciplinar.
- Taxa de número de alunos com participações disciplinares: este indicador atingiu as metas predefinidas apresentando uma evolução muito positiva, muito próxima da perfeição, uma vez que apenas um aluno foi alvo de participação disciplinar.

Tiveram evolução positiva, mas não se atingiu as metas predefinidas nos seguintes indicadores:

- Grau de satisfação dos alunos: apesar de não se ter atingido o objetivo, este indicador melhorou significativamente, ultrapassando o registo de 3,4 dos dois anos precedentes, subindo para 3,6 no presente ano. Considera-se pertinente considerar este valor como referência para a redefinição das metas evolutivas dos próximos 3 anos.
- Grau de satisfação dos encarregados de educação: apesar de não se ter atingido o objetivo, este indicador recuperou significativamente relativamente ao ano precedente, atingindo o valor muito satisfatório de 4.0 em escala máxima de 5. Considera-se também que o facto do número de respostas no ano da implementação EQAVET ter sido reduzido quando comparado com a atual quantidade de respostas que se obtém, mostra-nos que provavelmente o resultado da primeira amostra não terá sido muito fiável, dando origem ao estabelecimento de expectativa/objetivo demasiado ambicioso (4,8 em escala máxima de 5). Assim sendo, considera-se necessário rever esse valor para o próximo ciclo de 3 anos, com metas mais ajustadas ao efetivo histórico, procurando metas de melhoria mais exequíveis e realistas.
- Grau de satisfação dos docentes: apesar de não ter atingido a meta estabelecida, recuperou positivamente duas décimas relativamente ao ano precedente de 3,7 para 3,9 em escala máxima de 5, aproximando-se dos melhores registos, verificados em 2019 e 2021. A contribuir para esta evolução está certamente a abordagem de maior responsabilização dos

alunos e respetivos encarregados de educação pelas atitudes, comportamento e empenho dos seus educandos, que se atesta pela também melhoria dos indicadores número de participações disciplinares, taxa de alunos com participações disciplinares e taxa de sucesso em cursos EFP (número de módulos concluídos)

- Taxa de participação dos encarregados de educação na escola: este indicador continua a melhorar de forma sustentada pelo terceiro ano consecutivo, atingindo o valor de 70,6%, mostrando que o trabalho desenvolvido está alinhado com o objetivo de recuperar e melhorar a participação dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos (importante ter em conta a influência negativa que a pandemia teve e da qual se continua a recuperar). Entende-se também que para que este indicador efetivamente represente este caminho positivo que está a ser concretizado, se deva redefinir as metas para os próximos três anos com valores que continuem a prosseguir a melhoria constante, mas que por outro lado sejam alcançáveis e mais alinhadas com o histórico.

O Indicador manteve o valor do ano precedente, mas não atingiu a meta predefinida:

- Média das PAP: este indicador apresenta o mesmo valor do ano precedente de 13,7 mostrando uma estagnação da sua evolução. A meta pretendida era de 15 valores e não foi atingida. O histórico deste indicador mostra, no entanto, que apenas no ano de ensino à distância, em que decorreu o pico da pandemia covid-19, é que o valor das PAP apresentou valores muito acima da média dos últimos 7 anos (muito em parte pelas circunstâncias especiais em que foram realizadas e avaliadas). Significa isto que apesar do valor deste ano estar alinhado com o histórico, não está, no entanto, a registar uma evolução que permita alcançar os valores pré-covid e até mesmo superá-los. Importa também rever as metas deste indicador em baixa, para os próximos três anos mais alinhadas com o histórico, mas sempre com metas que continuem a prosseguir a melhoria constante.

O Indicador teve evolução negativa e não atingiu a meta predefinida:

- Média das Classificações da FCT: este foi o único indicador cujo valor baixou apresentando evolução negativa. No ano precedente teve como resultado 18 valores e este ano baixou para os 16,9 (mesmo assim ainda superior do valor de há dois anos 16,6). Entende-se que se deve manter como metas os 18 valores para os próximos 3 anos, isto porque nos últimos 7 anos, já se conseguiu atingir este valor em 3 ocasiões.

Da análise dos dois últimos indicadores referidos “Média das PAP” e “Média das Classificações da FCT”, ressalta a necessidade de sensibilizar mais toda comunidade escolar para a importância e influência que, estas duas classificações, tem na classificação final do curso. Importa também identificar que condicionantes justificam e estão a influenciar a estagnação destes indicadores. Sobressai também a necessidade de continuar a envolver, motivar e responsabilizar os alunos e os encarregados de educação relativamente às suas responsabilidades.

Faz-se o balanço que continua a ser uma grande tarefa da escola, melhorar as expectativas pessoais e individuais dos alunos do ensino profissional, que relativamente ao seu futuro têm muitas vezes baixas expectativas, não procurando o prosseguimento de estudos e valorizando a imediata entrada no mercado de trabalho, apenas em proximidade com a sua área de residência. Estas expectativas baixas têm muitas vezes antecedentes familiares, sendo que também muitos encarregados de educação não exercem sobre os seus educandos suficiente responsabilização relativamente ao percurso e empenho escolar. São efetivamente os docentes, os psicólogos, os parceiros de formação contínua e os outros parceiros com quem a escola colabora, que incutem, promovem e motivam os alunos para se superarem, levando-os a ver a comunidade global de forma mais aberta e com oportunidades que os levem a sair da sua zona de conforto, abandonando baixas expectativas sociais, culturais e económicas, muitas vezes geracionais e de contexto familiar.

Considera-se que a tarefa mais importante que a escola deve continuar a dar resposta, é a necessidade de incutir nos alunos e respetivas famílias que a formação profissional, enquanto queiram e o aproveitem é um percurso válido, conseqüente e cheio de oportunidades para a sua elevação social.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Indicador EQAVET 4a) Taxa de conclusão dos Cursos EFP	O1	<u>Descrição:</u> Continuar a melhorar a participação/o envolvimento dos encarregados de educação <u>Meta a atingir:</u> A escola propõe-se que anualmente, a presença dos pais/EE nas reuniões não se situe abaixo dos 72% <u>Ponto de partida:</u> 70,6%
		O2	<u>Descrição:</u> Aumentar a satisfação dos Encarregados de Educação <u>Meta a atingir</u> (escala 1-5): A escola propõe-se continuar a analisar o índice de avaliação de satisfação dos Encarregados de Educação, tendo a meta de que este não se situe abaixo do valor de 4,1 <u>Ponto de partida:</u> 4,0
		O3	<u>Descrição:</u> Aumentar a satisfação dos alunos <u>Meta a atingir</u> (escala 1-5): A escola propõe-se recuperar o índice de avaliação de satisfação dos alunos para valor não inferior a 3,7 <u>Ponto de partida:</u> 3,6
		O4	<u>Descrição:</u> Reduzir o absentismo <u>Meta a atingir:</u> A escola propõe-se que, no final do ano letivo, a média de faltas por aluno continue a não ultrapassar a taxa de 1% <u>Ponto de partida:</u> 0,99%
		O5	<u>Descrição:</u> Melhorar o indicador intermédio “Atribuição de Prémios de Mérito”. <u>Meta a atingir:</u> A escola propõe-se atingir uma meta não inferior a 18%. <u>Ponto de partida:</u> 31%
AM2	Indicador EQAVET 5a) Número de diplomados que prosseguiram estudos (12 meses após conclusão do curso)	O6	<u>Descrição:</u> Aumentar o envolvimento dos stakeholders externos nas atividades da escola <u>Meta a atingir:</u> Dar continuidade aos convites aos stakeholders externos (instituições de ensino superior) para participarem em atividades específicas da escola dirigidas em exclusivo aos alunos EFP
		O7	<u>Descrição:</u> Aumentar o n.º de alunos que ingressa no ensino superior/ em cursos pós-secundário <u>Meta a atingir:</u> A escola propõe-se colocar 2 alunos em cursos pós-secundário <u>Ponto de partida:</u> 1
AM3	Indicador EQAVET 6a) Taxa de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o	O8	<u>Descrição:</u> organizar workshops relacionados com a especificidade do mercado de trabalho do curso/área de Educação e Formação <u>Meta a atingir:</u> 1 workshop por turma
		O9	<u>Descrição:</u> Aumentar a empregabilidade em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram <u>Meta a atingir:</u> A escola propõe-se aumentar para 8% a taxa de empregados em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram <u>Ponto de partida:</u> 14%

	curso/área de Educação e Formação que concluíram		
AM6	Promover uma forte ligação com o tecido empresarial e social da comunidade e a participação de alunos e professores em projetos, programas e atividades locais, nacionais e internacionais	O10	<u>Descrição:</u> Aumentar nº de protocolos com entidades parceiras <u>Meta a atingir:</u> 3 por ano letivo
		O11	<u>Descrição:</u> Fazer candidatura ao programa Erasmus + especificamente para os cursos EFP <u>Meta a atingir:</u> 1 candidatura

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Promover o envolvimento dos encarregados de educação nas atividades da escola.	03/2024	06/2025
	A2	O SPO deverá dar continuidade aos programas sobre as temáticas de gestão de conflitos, inteligência emocional, comunicação, assertividade, entre outros.	03/2024	02/2025
	A3	Reforçar as mostras e divulgação interna dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos dos cursos profissionais, para além do WEBSITE.	03/2024	02/2025
	A4	Privilegiar atividades e ações fora da sala de aula, como por exemplo visitas a empresas, promoção de parceiros, participação em eventos, feiras, mostras, concursos...	03/2024	02/2025
	A5	Solicitar que nas reuniões de conselho turma seja feito balanço com apresentação de propostas de atividades de apoio pedagógico aos alunos com mais dificuldades e comportamentos menos adequados	03/2024	02/2025
	A6	Solicitar que nas reuniões de conselho de turma seja planeada a dinamização de atividades que desenvolvam a valorização dos alunos	03/2024	02/2025
	A7	O SPO deve continuar a dar apoio aos alunos que manifestem intenção de desistência da formação.	03/2024	02/2025
AM2	A8	Dinamização de pelo menos uma atividade, dirigida em exclusivo aos alunos EFP, que divulgue opções de prosseguimento de estudos após conclusão do curso;	03/2024	02/2025
	A9	Sessões de sensibilização e orientação vocacional dos alunos do EFP	03/2024	02/2025

AM3	A10	Os diretores de curso em articulação com o conselho de turma devem organizar pelo menos 1 workshop por turma.	03/2024	02/2025
AM6	A11	Protocolar com pelo menos três entidades parceiras, de forma a vitalizar redes e parcerias nacionais e internacionais	03/2024	02/2025
	A12	Fazer candidatura, especificamente para os cursos EFP, a projetos internacionais	03/2024	02/2025

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca continua a servir uma área onde se verifica uma constante perda da população decorrente do abandono do concelho por falta de oportunidades e perspectivas profissionais e de uma oferta pouco diversificada das estruturas socioeconómicas e culturais.

É um facto que o concelho é marcado pela baixa natalidade e pelo desemprego, o que leva ao conseqüente envelhecimento da população e desertificação. A rede de transportes é deficitária e dificulta o acesso rápido dos habitantes das freguesias à sede de concelho, à sede de distrito e a outros destinos. A nível social, estamos perante um meio que revela muitas carências, em que grande parte dos agregados familiares têm baixas expectativas em relação à escola, com vista à obtenção de formação/qualificação.

O alinhamento com o Quadro de Referência EQAVET permitiu que internamente estejam concebidos e otimizados processos para a melhoria contínua do Ensino e Formação Profissional da escola. Os grandes desafios foram e continuam a ser envolvimento e comprometimento dos vários stakeholders, como também a inserção no mercado de trabalho em profissões diretamente relacionadas com a área do curso e/ou o prosseguimento de estudos dos nossos alunos. Note-se que toda esta conjuntura fez e faz com que seja trabalho árduo e constante a tarefa de combater/atingir/superar determinadas metas.

Estas grandes melhorias verificam-se ao nível da auscultação e comunicação interna e externa, dos registos efetuados e da monitorização dos processos e dos resultados. Estas melhorias refletem-se num conhecimento partilhado mais constante com todos os stakeholders, na disponibilização de informação a todos os stakeholders, de forma mais objetiva, clara e transparente e na identificação mais atempada de possíveis desvios face aos objetivos e às metas traçadas, que permite alertar oportunamente os envolvidos para os desvios encontrados, sendo possível atuar prontamente e atingir ou aproximar às metas definidas inicialmente.

Analisando o histórico consideramos que os resultados alcançados têm tido uma evolução positiva mesmo nos indicadores cujas metas não foram atingidas. Esta evolução demonstra a melhoria global dos indicadores que refletem a qualidade do ensino e formação profissional.

Assim, para iniciar o ciclo seguinte, tivemos em consideração os resultados dos questionários e as sugestões de melhoria apresentadas nas várias instâncias, reformulamos o Plano de Ação e encetamos esforços para colmatar as falhas que foram detetadas e manter e/ou melhorar o que foi referido como estando a ser feito/a funcionar devidamente. Apesar da partilha, envolvimento e identificação dos stakeholders internos com a cultura EQAVET, e da constante mobilização dos stakeholders externos para este projeto, entendemos que ainda há necessidade para progresso significativo.

Conscientes de que as mudanças resultantes são extremamente benéficas, que é um processo contínuo e que a presença, o contributo e as sugestões de melhoria de todas as pessoas que colaboram com a escola são fundamentais para que possamos continuar a oferecer um ensino de qualidade, adequado às necessidades dos alunos e da comunidade. Queremos continuar a fazer mais e melhor.

Os Relatores

Diretor do Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca

Adjunta do Diretor e Responsável pela Equipa de Autoavaliação e Qualidade

Ponte da Barca, 6 de fevereiro de 2024